



NA MESA

Governo reafirma que não quer a PEC 32/2020

Página 2

ARTIGO

A sindicalização entre os jovens

Página 4

13º CECUT

Debatido planos de luta da classe trabalhadora

Página 3



Órgão de divulgação do Sindicato dos Servidores Públicos Federais de Mato Grosso

ANO XVI - Nº 187
Cuiabá - Julho de 2023

O COMPROMISSO

Acesse: www.sindsepmt.org.br



FINALMENTE

Reestruturação da Funasa é debatida

Diretores da Condsef/Fenadsef estiveram reunidos com o presidente da Fundação, Alexandre Ribeiro Motta e com o Secretário de Gestão de Pessoas e Relações do Trabalho

Os representantes sindicais dos servidores públicos federais continuam atuando fortemente pela reestruturação da Fundação Nacional de Saúde (Funasa). Na última segunda-feira (24), diretores da Condsef/Fenadsef estiveram reunidos com o presidente interino da Fundação, Alexandre Ribeiro Motta, e com o Secretário de Gestão de Pessoas e Relações do Trabalho, José Lopez Feijóo.

O encontro teve como principal objetivo debater as atividades da Comissão de Elaboração da Proposta de Modernização e Reestruturação da Funasa. "Depois de uma longa batalha no Congresso, a gente conseguiu reverter a extinção da Fundação. Agora, estamos dando o passo inicial para a reestruturação do órgão. Precisamos continuar mobilizados e fazendo pressão para que a Funasa ressurgir forte", destacou o servidor aposentado da Funasa e secretário-geral do Sindsep-PE, José Felipe Pereira.

Na ocasião, o secretário-geral da Condsef/Fenadsef, Sérgio Ronaldo, enfatizou a importância da Funasa e a necessidade da manutenção da Fundação enquanto atuação em áreas como as de saneamento rural e saúde ambiental. Para a Condsef/Fenadsef, a questão da reestruturação não deve ser resumida à abordagem da "arquitetura orga-

Foto: Sintsef-CE



Foram abordados os aspectos legais da manutenção da vinculação da Funasa ao MS

nizacional", reforma de estatuto e regimento.

A questão da executividade, produtividade e eficiência da Funasa ao longo dos anos deve ser avaliada levando-se em consideração o desmantelamento do serviço público ao longo dos últimos seis anos.

Durante o encontro foi tratada da necessidade de um debate mais aprofundado sobre competências e a nova modelagem de atuação da Fundação. Debateram ainda a necessidade da ampliação do prazo da interinidade da presidência e dos trabalhos da

Comissão de Elaboração da Proposta de Modernização e Reestruturação em no mínimo 60 dias, sem prejuízo da retomada imediata das atividades da Funasa.

Também abordaram os aspectos legais que reforçam a tese da manutenção da vinculação da Funasa ao Ministério da Saúde, já que não foi apresentada uma outra solução, e manutenção dos aposentados e pensionistas sob o guarda-chuva da Fundação.

Bases sólidas - O Presidente Interino da

Funasa destacou a importância da efetiva participação dos servidores e servidoras públicas nesse momento de discussão da reorganização da Fundação. Alexandre Ribeiro acredita ser possível a reconstrução em bases mais sólidas. Lembrou o curto espaço de tempo para a conclusão dos trabalhos, entendendo a necessidade da extensão para garantir a retomada das atividades de forma fortalecida. Ribeiro afirmou também que já está organizando a retomada das atividades da Fundação.

Ao final da reunião, alguns encaminhamentos foram fechados:

◆ Ficou acertado que as superintendências da Funasa devem elaborar um Relatório Diagnóstico Situacional para que seja repassado ao presidente interino.

◆ Enquanto isso, a Condsef/Fenadsef tentará incluir representantes da Funasa na Comissão constituída

◆ Também apresentará um cronograma de reuniões para acompanhar os trabalhos da Comissão e da Presidência e, desta forma, contribuir com sugestões dos servidores da Fundação.

◆ Irão atuar ainda para garantir aos servidores o direito de optar pelo retorno a Funasa. Por solicitação de Alexandre Ribeiro, foi encaminhado a ele o "Dossiê da Funasa" (FONTE: CONDEF).

Sucanzeiros realizam colheita de sangue para exame toxicológico de pesticida

O aposentado Montagas Jonas Correa, 79 anos, ex-guarda de epidemiologia, borrifador e inspetor da ex-Sucam colheu no dia 20, amostra de sangue no laboratório Sabin, em Cuiabá e que foi enviado ao Centro de Atendimento Toxicológico Dr. Brasil, em Brasília, onde será realizado o exame toxicológico de pesticidas. O procedimento utilizado pelo laboratório permite a detecção e quantificação dos organoclorados Heptacloro, Aldrin, BHC, PP-DDE, PP-DDT (Metabólicos do DDT e BHC).

Montagas têm as pernas amputadas devido a diabete, mas sempre mantém o bom humor. É casado com Ana Vanildes Correa há 59 anos e têm 8 filhos. O sucaneiro percorreu Mato Grosso e Mato Grosso do Sul quando foi transferido para Três Lagoas e lá permaneceu por quatro anos utilizando o DDT e o Malation. Também foi convocado a fazer parte da força tarefa para combater a dengue no Rio de Janeiro em 2003.

No dia seguinte, mais 3 servidores da extinta Sucam foram ao laboratório Sabin para a colheita de sangue. O Sindsep-MT, após análise, caso dê positivo, ingressará com ação judicial para tomar providências contra o Estado para aqueles que manusearam os venenos no combate a malária e outros vetores enquanto serviam a ex-Sucam (Superintendência de Campanhas de Saúde Pública). Infelizmente muitos

deles faleceram em decorrência da falta de equipamentos de proteção individual.

Além de Montagas, compareceram ao laboratório Manoel da Conceição de Assis, Leonino Maria de Proença e Luiz Félix da Costa. Outras colheitas de sangue chegaram de Poconé e de Rondonópolis. Vale ressaltar que a luta pela PEC 101/2019, que concede plano de saúde aos sucanzeiros, continua. Ela está parada na Câmara dos Deputados aguardando a Criação de Comissão Temporária pela Mesa.

TRF1 reconhece - No início deste ano, a 6ª Turma do Tribunal Regional Federal (TRF1) manteve a condenação da União e da Fundação Nacional de Saúde (Funasa) ao pa-

gamento de indenização a um agente de saúde pública. Ele vai receber R\$ 3.000,00 por ano de contato com o agente químico DDT, comprovado por laudo de exame laboratorial, a título de danos morais.

A União e a Funasa alegaram que não se pode imputar a responsabilização do Estado tão somente pela existência de contaminação sem a manifestação de enfermidades dela decorrentes, não sendo a presença de substância tóxica em si o motivo gerador de indenização por danos de qualquer ordem. Conforme o recurso, não há qualquer prova da relação entre a conduta praticada pela União ou pela Funasa e o fato supostamente causador da intoxicação.

O relator, desembargador federal João Batista Moreira, ao analisar o processo, afirmou que a jurisprudência do Supremo Tribunal de Justiça (STJ), em casos análogos, é a de que o sofrimento psíquico surge indubitavelmente a partir do momento em que se tem laudo laboratorial apontando a efetiva contaminação do próprio corpo pela substância. (COM IMPRENSA TRF1)



Montagas Jonas Correa



Manoel da Conceição Assis



Leonino Maria de Proença

NA MESA DE NEGOCIAÇÃO

Governo reafirma disposição para que a PEC da reforma Administrativa não avance

Sobre consignação sindical, a intenção é desburocratizar a forma com que servidores se filiam hoje via **Sou.Gov**.

No dia 25, representantes dos servidores, incluindo a Condsef - Fenadsef, centrais sindicais e governo se reuniram em mais uma rodada da Mesa Nacional de Negociação Permanente (MNNP) recém reinstalada. O encontro teve como pauta temas sem impacto financeiro, mas que tratavam da revogação de instrumentos e peças administrativas consideradas arbitrárias e que foram publicadas sem qualquer diálogo com a categoria.

A pauta econômica será tratada na próxima reunião confirmada para o dia 4 de agosto. Na mesma reunião devem ser apontadas as datas dos próximos encontros. Há uma preocupação para que o processo avance, já que há um prazo até o final de agosto para que seja definido o espaço orçamentário que deve ser dado ao funcionalismo para o próximo ano.

Entre os temas discutidos estavam jornada de trabalho (IN 02/18); desconto de greve e possibilidade de compensação (IN 54); licença para desempenho de mandato classista; consignação sindical (Decreto 10.328/20 e Portaria 209/20); cargos extintos (Decreto 9262/18 e Decreto 10.185/19); PNDP (Decreto 9.991/19); centralização de aposentadorias (Decreto 10.620/21); reforma Administrativa (PEC 32/20) e concursos (PL 252/23).

Reforma Administrativa - Sobre a PEC 32/20 vale destacar que o governo reafirmou que a disposição é pelo ar-

quivamento dessa proposta. Em seminário com empresários, o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, voltou a defender a aprovação da proposta de Bolsonaro-Guedes, considerada a pior peça administrativa já enviada ao Congresso Nacional. Na mesa de negociação o governo reafirmou disposição para que a PEC da reforma Administrativa não avance.

Sobre as mesas setoriais, o governo informou que há mais de vinte pedidos de instalação de negociações específicas e temporárias. A previsão é de que depois do dia 2 de agosto as entidades sejam chamadas para montar cronograma e efetivamente iniciar esses debates. A Condsef/Fenadsef encaminhou ofícios com a pauta central de vários setores de sua base.

Regulamentação da negociação coletiva deve avançar - Entre soluções já apontadas está a decisão do governo em suspender o Decreto 10.620/21 que transferiu a gestão das aposentadorias de servidores para o INSS. A intenção do governo é estudar a criação de um órgão gestor a ser administrado pela própria União para coordenar todos os aposentados e pensionistas da Lei 8.112/90. Hoje, são mais de um milhão de aposentados e pensionistas do Executivo Federal em todo o Brasil, superando, inclusive, o número de servidores ativos.

Outro tema que deve avançar em breve é a regulamentação da Negociação Coletiva no setor público

(Convenção 151). Um decreto deverá ser analisado pela Casa Civil e em breve, centrais sindicais devem ser chamadas pelo governo para buscar o fechamento de proposta para que o presidente Lula envie ao Congresso Nacional. A regulamentação da Convenção 151 é uma pauta histórica da categoria e finalmente deverá garantir, além do direito a negociação coletiva, direitos sindicais e direito de greve aos servidores.

Outros temas tratados na reunião foram a liberação de mandato classista que o governo informou estudar a mudança da regra, incluindo pagamento de salários de dirigentes sindicais e servidores que precisam compensar horas mesmo liberados para atividades sindicais. Sobre consignação sindical, a intenção é desburocratizar a forma com que servidores se filiam hoje via **Sou.Gov**. As entidades afirmam que o formato dificulta a adesão dos servidores aos sindicatos. Foi solicitado que tanto a filiação quanto a desfiliação possam ser feitas pelo servidor diretamente com seus sindicatos de base.

O governo se comprometeu a fazer uma ata da reunião com as respostas formais aos pontos tratados. Todas as entidades presentes na reunião da MNNP foram convidadas a participar de um ato solene de lançamento de uma comissão criada pelo governo contra assédio moral, institucional e sexual que deverá contar com a participação da primeira-dama, Janja Lula da Silva. (COM CONDSEF)

CUT e Condsef esperam solução de conflitos em MP da Funai

Enquanto seguem mobilizados e em vigília permanente pelo Plano Carreira Indigenista e Plano Especial de Cargos (PCI/PEC), já defendido pelo próprio presidente Lula durante plenária de encerramento da 19ª edição do Acampamento Terra Livre (ATL 2023), servidores da Funai seguem apostando no diálogo com o MGI para destravar conflitos existentes na MP 1.181/23. A categoria defende a revisão de pontos da medida provisória que implicam em retrocessos em direitos trabalhistas. Para a CUT e a Condsef/Fenadsef, o diálogo aberto e permanente com o governo é fundamental na busca por soluções das questões apresentadas.

Um dos pontos mais sensíveis está no disposto no § 1º do Art. 10º do documento. O trecho assegura período de repouso remunerado equivalente a apenas metade do número de dias trabalhados após a permanência, por até 45 dias consecutivos, em regime de dedicação integral ao serviço.

Uma das ideias é manter os critérios e procedimentos específicos instituídos por Portaria Funai nº 588/2022, fruto das reivindicações colocadas a partir de uma greve dos servidores, a respeito dos regimes de plantão, escala e turnos alternados por revezamento. O documento garantiu a implementação de repouso remunerado em proporção integral ao

período trabalhado (1x1). Com o texto da medida provisória, os servidores, já atingidos por situações de trabalho profundamente adversas, podem ser submetidos a um descanso proporcional à metade do período (2x1).

Os servidores também esperam pela instalação definitiva da mesa setorial de negociação, e buscam pela abertura de um GT que possa discutir a situação dos trabalhadores indígenas que atuam na Funai. O objetivo é encontrar soluções para a valorização e contratação permanente desses profissionais que possuem conhecimentos estratégicos e essenciais para o funcionamento da política indigenista. (FONTE: CONDSEF)

Atividades do Sindsep em Julho

Acompanhe nossas ações diariamente em nossa página: www.facebook.com/sindsepmt



O Sindsep-MT Itinerante esteve nos dias 10, em Cáceres (foto abaixo) e 13, em Rondonópolis (foto acima) com servidores sindicalizados. Foram tratados vários assuntos, entre eles, o Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP), documento essencial para requerer aposentadoria especial ou abono de permanência. O presidente do sindicato, Carlos Alberto de Almeida, vem mantendo contatos diretamente com o chefe do Recurso Humanos do Ministério da Saúde em Mato Grosso, Lairson Vieira, para obtenção deste documento. Outro assunto discutido, entre vários, foi a questão da reestruturação da Funasa e seus possíveis desdobramentos, assim como os detalhes para a colheita de sangue dos servidores da ex-Sucam, para realizar exames toxicológicos de pesticidas para ingressar ação judicial contra a União.

Fotos: Silvia Cléia



SERVIX
Administradora de Benefícios

Conheça a **SERVIX SAÚDE**

UM POUCO SOBRE A SERVIX
Uma empresa consolidada com mais de 12 anos de atuação no mercado de Saúde Suplementar, registrada na ANS sob o número 41760-2.

Contamos com uma equipe especializada em disponibilizar planos de saúde, odontológicos e seguro de vida, registrados pela ANS, que atendem à sua necessidade e se encaixam no seu estilo de vida.

- Planos sem taxa de adesão
- Planos mais vantajosos que o mercado
- Planos sem coparticipação
- Atendimento nacional
- Desconto em medicamentos

Carlos Alberto
(65) 9.9968-4677
CARLOS.ALMEIDA02@HOTMAIL.COM
WWW.SERVIXSAUDE.COM.BR

Expediente

o compromisso

Boletim informativo do Sindicato dos Servidores Públicos Federais do Estado de Mato Grosso

Rua Dr. Carlos Borralho nº 82, bairro Poção. CEP 78.015-630 - Cuiabá-MT
Telefone: (65) 3023-9338/3023-7000 - email: contato@sindsepmt.org.br
Jornalista responsável: Mário Hashimoto DRT 200/MT
E-mail: mhashi104@yahoo.com.br
Editoração eletrônica: Oficina A-104

DIRETORIA EXECUTIVA QUADRIÊNIO 2022/2026

Presidente: Carlos Alberto de Almeida; Vice-Presidente: Elias Belisário de Araújo; Secretaria Geral: Fernando Pivetta; Adj. Secretaria Geral: Zeni Salete Boff; Secretaria de Finanças: Gildásio Ferreira Gomes; Adj. Secretaria de Finanças: Sílvia Cléia Aires Ferreira; Secretaria de Administração: Enildo Gomes; Adj. Secretaria de Administração: Nelso Fortunato Ojeda; Secretaria Para Assuntos Jurídicos: Damásio de Souza Pereira; Adj. Secretaria Para Assuntos Jurídicos: Rosana Luzia Gomes da Costa; Secretaria de Formação e Política Sindical: José Olímpio da Silva Neto; Adj. Secretaria de Formação e Política Sindical: Eliete Julia Sala Santin; Secretaria do Interior: Benedito Assis da Silva; Adj. Secretaria do Interior: Albir Alves de Brito; Secretaria de Imprensa e Comunicação: Gilmar Campos Soeiro; Adj. Secretaria de Imprensa e Comunicação: Adilson Benke; Secretaria de Aposentados e Pensionistas: Izael Santana da Silva; Adj. Secretaria de Aposentados e Pensionistas: Elza Barbosa dos Santos; Secretaria da Saúde do Trabalhador: João de Deus da Silva Filho; Adj. Secretaria da Saúde do Trabalhador: Celso Alfredo Simon; Secretaria dos Anistiados e Demitidos: Joacira Santana Rodrigues de Almeida; Adj. Secretaria dos Anistiados e Demitidos: José Maria Silva e Arruda; Secretaria de Cultura, Secretaria de Movimentos Sociais, Cultura, Raça e Etnia: Manoel Martins; Adj. Secretaria de Cultura, Secretaria de Movimentos Sociais, Cultura, Raça e Etnia: Idivaldo Bernardes de Oliveira; Secretaria dos Empregados em Empresas Públicas: Jilson Ruas do Nascimento; Adj. Secretaria dos Empregados em Empresas Públicas: Sandra Cristina Ribeiro; Suplentes de Direção: I - Deusdete Cabral; II - Rosina Almeida Paiva; III - Divina de Oliveira Santos; IV - Aderbal Castro de Queiroz; V - Donato Ferreira da Silva; VI - Jacira Weis. Conselho Fiscal - Membros Efetivos: I - João Sebastião Alves Pereira; II - Benedita Vandinéia de Oliveira; III - Edmilson Lourenço Máximo; Suplentes do Conselho Fiscal: I - Geovano Santos Moreira; II - Ademar Viana dos Santos; III - João Martins de Souza.

13º CECUT

CUT de MT debate planos de luta da classe trabalhadora no estado

Central comemora os 35 anos e reafirma o papel fundamental nas conquistas da classe trabalhadora

A Central Única dos Trabalhadores de Mato Grosso (CUT-MT) realizou entre os dias 21 a 23, na sede central da entidade, em Cuiabá, o 13º Congresso Estadual da CUT-MT (CECUT) "Luta, direitos e democracia que transformam vidas". A abertura contou, com a participação de aproximadamente 120 delegados e delegadas, eleitos nas assembleias dos sindicatos cutistas. O congresso também elegeu a nova diretoria da CUT-MT (2023-2026).

A CUT-MT comemora os 35 anos de luta estadual e reafirma o papel fundamental desta Central nas conquistas da classe trabalhadora em todo o país. Após um período de golpe na democracia brasileira, iniciado em 2016 e derrotado nas urnas em 2022, fortalecem a resistência dos trabalhadores e trabalhadoras do movimento cutista e comemoram o resgate da democracia.

"A eleição do presidente Lula e o retorno mínimo da normalidade de-

mocrática no Brasil, nos possibilitam a tentativa de reversão de parte das perdas que os trabalhadores tiveram com o golpe de 2016, que impôs um regime fiscal de congelamento de investimentos na educação, saúde; apontou para uma reforma trabalhista, que precarizou ainda mais as condições de trabalho; implantou um ensino prejudicial para os filhos da classe trabalhadora; e, apontou para um processo de terceirização desenfreada, sem limites", aponta o presidente estadual da CUT-MT, professor Henrique Lopes.

O CECUT e o CONCUT ocorrem num momento de muita expectativa para a classe trabalhadora e para os pais. O presidente da CUT-MT elenca como expectativa uma nova agenda que consolide a reconstrução dos direitos humanos, igualdade de condições no mercado de trabalho, respeito aos direitos das mulheres e que aponte para conquistas para os trabalhadores.

"Em se tratando das lutas estaduais não é diferente, apesar do mo-

delo desenvolvido estadual, infelizmente, estar voltado para a questão agroexportadora, que privilegia de forma exacerbada as isenções e renúncias fiscais e que aponta, inclusive, para o processo de empobrecimento dos trabalhadores, com congelamento de salários. Enfim, uma agenda de austeridade. Nosso plano de lutas terá que apontar para lutas diária com possibilidade de superar esse modelo arcaico que privilegia alguns em detrimento dos outros", destaca o presidente.

As centrais regionais da CUT, em todo o país, seguem agendas semelhan-

tes com deliberações para o 14º CONCUT, que em 2023 celebra os 40 anos de fundação da CUT Brasil e traz como tema "Luta, direitos e democracia que transformam vidas". (FONTE: CUT-MT)

Foto: Francisco Alves/CUT-MT



No 13º Congresso, a Central comemorou seus 35 anos de lutas



Delegadas(os) do Sindsep-MT participaram ativamente do Cecut

Foto: Francisco Alves/CUT-MT



Professor Henrique é reeleito presidente

Henrique Lopes é reeleito para mais quatro anos

Os delegados e delegadas do 13º CECUT-MT concluíram seus três dias de debates no domingo, 23, elegendo nova diretoria para o quadriênio 2023-2027. Durante o evento foram aprovados o Plano de Lutas estadual, o texto base da 14º CONCUT, com emendas, e a nova direção, com a reeleição do professor Henrique Lopes (Sintep-MT) como presidente da CUT-MT, pela chapa "CUT de Luta para resgatar nossos direitos".

Em seu discurso, Henrique Lopes reafirmou sua determinação em conduzir a luta da central pelos próximos quatro anos, enfrentando os desafios necessários em prol da classe trabalhadora. Ele destacou as dificuldades enfrentadas no primeiro mandato com a Pandemia da Covid-19, o que impediu a realização de muitas atividades

presenciais. "No entanto, a CUT-MT não deixou de lutar, utilizando redes sociais e carreatas, além de participar ativamente da luta pelo movimento "Fora Bolsonaro" e de outras atividades que demandaram sua presença", lembrou.

No que diz respeito às lutas estaduais, Henrique Lopes destacou a importância da transformação do modelo econômico do estado de Mato Grosso, que historicamente se baseia na exploração primária, agroexportadora, para um estado que promova uma relação mais próxima e justa com a terra e com os biomas, reduzindo a influência do latifúndio.

Em relação às conquistas, o presidente mencionou a reforma da sede em Cuiabá, realizada após a aquisição da sede própria durante a gestão de João Dourado (SEEB-MT), tornando o

espaço acolhedor e adequado para debates, eventos e celebrações. Conforme Henrique Lopes, o grande desafio da CUT-MT será fortalecer a base sindical e recuperar sindicatos que foram afetados financeiramente pela pandemia, mas que já demonstraram disposição em retornar à central sindical.

O presidente da CUT-MT encerrou sua fala reforçando aos companheiros da nova diretoria que a chapa "CUT de Luta para resgatar nossos direitos" está comprometida em retomar as conquistas que foram retiradas dos trabalhadores. Ele reconheceu que não será uma tarefa fácil, mas com a vitória do governo democrático, a CUT-MT se encontra fortalecida e continuará seguindo o legado da Central como uma instituição Livre, Autônoma e Clássica. (FONTE: CUT-MT)



ACOMPANHE A NOSSA LUTA E O QUE JÁ CONQUISTAMOS SOMENTE NESTES PRIMEIROS 7 MESES

- 1- REAJUSTE SALARIAL LINEAR DE 9% PARA ATIVOS, APOSENTADOS E PENSIONISTAS, A PARTIR DE 1º DE MAIO DE 2023 (MP 1.170/2023);
- 2- REAJUSTE do auxílio alimentação de 43,6%, passando para R\$ 658,00;
- 3- HOMOLOGAÇÃO DOAS ACTs (ACORDOS COLETIVOS DE TRABALHOS) DA CONAB 2019/2021 E 2021/2023. Os dois ACTs REAJUSTAM EM 18% O SALÁRIO DOS TRABALHADORES E MANTÊM O SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE (SAS);
- 4- ASSINATURA DO ACT da Imbel 2023/2024 QUE REAJUSTA O SALÁRIO EM 3,9%, E ALTERAÇÃO NO PECS (PLANO DE EMPREGOS, CARREIRAS E SALÁRIOS) PARA REDUZIR A CARGA HORÁRIA DE 44 PARA 40 HORAS SEMANAIS SEM REDUÇÃO SALARIAL;
- 5- INSTALAÇÃO DA MESA NACIONAL DE NEGOCIAÇÃO PERMANENTE;
- 6- COMPROMISSO DE INSTALAÇÃO DE MESAS SETORIAIS DE LOCAIS DE NEGOCIAÇÃO PERMANENTE;
- 7- REVOGAÇÃO DA NOTA TÉCNICA Nº 1556/2020/CGUNE/CRG DA CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO (CGU) QUE PUNIA COM PAD SERVIDORES QUE CRITICASSEM O GOVERNO.
- 8- CONSEGUIMOS BARRAR A MP 1154, QUE EXTINGUIA A FUNDAÇÃO NACIONAL DA SAÚDE (FUNASA)
- 9- ASSINATURA DO ACT 2023/2024 da Ebserh

SINDSEP-MT

É DE LUTA! É DE MATO GROSSO!
VENHA PRO SINDICATO VOCÊ TAMBÉM!

ARTIGO

A SINDICALIZAÇÃO ENTRE OS JOVENS

*Clemente Gunz Lúcio

São permanentes os desafios para a sindicalização em todas as faixas etárias, requerendo inovações nas estratégias que buscam abordar as trabalhadoras e os trabalhadores para participarem de atividades e aderirem voluntariamente ao sindicato, ampliando dessa forma a representatividade, a representação e de cobertura sindical.

A dificuldade para atrair a juventude para a vida sindical é destacada no trabalho de filiação. O estudo da OCDE indica que a composição etária da força de trabalho é uma das causas para a queda na filiação sindical em geral. Os jovens representam 7% do total de sindicalizados na área da OCDE e são os menos propensos a se sindicalizar. O estudo aponta que a taxa de sindicalização por idade segue a forma de 'U' invertido, menor entre os mais novos e os mais velhos e maximizada na faixa dos 40 anos.

A adesão pelo trabalhador a 1 sindicato é resultado do desenvolvimento de relações contínuas de presença na base, de descobertas sobre o papel dos sindicatos e de oportunidades de participação. Sindicalizar-se é, em última instância, ato e decisão individual, muito tensionada por pressões contrárias, por estigmas e preconceitos.

Filiar-se é decisão de celebrar vínculo e estabelecer compromisso com sujeito coletivo, algumas vezes recém-descoberto. O trabalho de base que leva à sindicalização apresenta e enaltece os benefícios que a filiação trará, com destaque para os serviços que a entidade oferece. Mas é a capacidade de o sindicato melhorar os salários, ampliar as conquistas econômicas, proteger os direitos trabalhistas, cuidar das condições de trabalho, da saúde e a segurança que dão lastro para o trabalho de sindicalização e para a decisão de se filiar.

São os trabalhadores em movimento, por meio das lutas e posicionamentos relacionados aos fatos do cotidiano presentes no chão das empresas, que empoderam o sindicato e o levam a ser esse sujeito coletivo observado, testado, acompanhado e

atraente. Nos movimentos e processos de mobilização, o sindicato se apresenta como possibilidade de descoberta e de vínculo. Tempo, continuidade, perseverança e atenção são atributos do bom trabalho de sindicalização.

A maior dificuldade para filiar jovens sempre esteve associada ao menor tempo de vida laboral de quem inicia sua trajetória profissional e, portanto, para avaliar os benefícios da filiação sindical e da proteção coletiva. Os direitos trabalhistas e sociais muitas vezes aparecem naturalizados como dado do mundo do trabalho, sem história e sem luta. Descobrir como e de onde surgiram os direitos leva tempo, exige acesso à informação e é parte constitutiva do trabalho de base e de formação sindical.

Entretanto, não se deve menosprezar alguns dos motivos que têm levado à baixa sindicalização entre os jovens e, muito menos, deixar de observar que ocorre queda na sindicalização. Compreender esses motivos ajuda a formular as estratégias de atração dos jovens para o sindicalismo.

A atuação antissindical de parte do empresariado é grave obstáculo, com ameaças aos trabalhadores e iniciativas para impedir o acesso dos sindicatos aos locais de trabalho.

A desindustrialização e o encolhimento do setor manufatureiro, a expansão de ocupações no setor de serviços e a queda do emprego no setor público, a disseminação de formas flexíveis de contratos, a crescente precarização, a informalidade e a rotatividade constituem o duro contexto no qual as jovens e os jovens iniciam a vida laboral e formam contexto situacional adverso para a atividade sindical.

As desigualdades nas condições gerais de trabalho entre os jovens e parte da classe trabalhadora madura é muitas vezes abissal, distâncias que precisam ser superadas na política sindical para articular novas pautas, lutas e negociações.

Há mudança importante na relação entre gerações. As gerações maduras estão

“entregando”, para filhas, filhos, netas e netos que chegam para a vida profissional, 1 mundo do trabalho muito ruim, com salários menores, postos precários, inseguros, trajetória protetiva socialmente desvalorizada, 1 presente sem futuro, 1 vir a ser sem esperança. Estamos em dívida com as gerações dos jovens.

Destaca-se no estudo da OCDE, a manifestação entre os jovens de ultra individualismo, de maior distanciamento dos jovens no envolvimento com 1 empresa e, aparentemente de forma contraditória, de estarem disponíveis para ações coletivas, mas se destacando a opinião de que os sindicatos são pouco atraentes ou mesmo antiquados. Nesse solo, o trabalho sindical tem que semear.

Mas há dicas muito interessantes no estudo da OCDE como, por exemplo, quando compara os jovens (20 a 34 aos) com a faixa etária de 35 a 54 anos. Os jovens, em relação aos mais velhos, valorizam mais a liberdade individual, são mais apegados à solidariedade, apoiam mais ações coletivas como manifestações ou iniciativas para arrecadar fundos para causas sociais ou políticas. Têm participação semelhante aos seus pares mais velhos em organizações ambientais ou de consumidores.

A pesquisa constata que a confiança nos sindicatos é maior entre os trabalhadores mais jovens em 23 dos 32 países analisados. Destaca-se a demanda frustrada dos jovens por sindicalização e a percepção mais aguçada sobre a indispensabilidade dos sindicatos na proteção dos direitos dos trabalhadores. São elementos essenciais para abordagem crítica e criativa para o trabalho de sindicalização.

Interessante observar, porém, que também aparece de forma destacada nos estudos analisados a constatação de que os trabalhadores jovens parecem menos convencidos de que precisam de sindicatos fortes para proteger seus interesses. A relação entre confiança e convencimento é elemento fértil para o desenvolvimento do tra-

balho de base visando à sindicalização.

O sindicato é antiquado? Está parado no tempo? Mantem-se longe do mundo real precário e inseguro? Atua com linguagem que não comunica? Gerar respostas críticas e qualificadas a estas questões podem iluminar a elaboração de inovações para o trabalho de sindicalização e de formulação de estratégias consistentes para o futuro do sindicalismo.

As inovações tecnológicas e a inteligência artificial já estão lançando ingredientes explosivos nesse duro e bruto mundo do trabalho e serão os jovens trabalhadores que terão a tarefa de enfrentá-las, pois essas tecnologias já fazem parte do presente e estão formatando o futuro. Fazer da tecnologia aliada do trabalho e da vida é uma luta de hoje e de sempre.

Colocar no tempo presente o futuro almejado como construção social e histórica, e encantar o duro cotidiano com a esperança de utopias que somos capazes de construir coletivamente, são desafios a serem superados como tarefa daqueles que querem 1 sindicalismo renovado, dinâmico e de luta, com forte presença das trabalhadoras e dos trabalhadores jovens.

(*) SOCIOLOGO, COORDENADOR DO FÓRUM DAS CENTRAIS SINDICAIS, CONSULTOR, MEMBRO DO CDESS (CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL SUSTENTÁVEL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA), MEMBRO DO CONSELHO DELIBERATIVO DA OXFAM BRASIL E EX-DIRETOR TÉCNICO DO DIEESE (2004-2020).

1 Linque: <https://www.dntemdebate.com.br/causas-para-queda-na-sindicalizacao/>

2 OCDE (2019), “Negotiating Our Way Up: Collective Bargaining in a Changing World of Work”, OECD Publishing, Paris, disponível em: <https://www.oecd.org/employment/negotiating-our-way-up-1fd2da34-en.htm>



NOME	DIA	NOME	DIA
ADELITA DE ARRUDA MAGALHÃES	23	ELIANE MADALENA SIMOES VIEIRA	02
AGENOR EUSTAQUIO DA SILVA	14	ELSA RODRIGUES DE SOUSA SILVA	29
AGNA SILVA DE ASSIS	20	ENEDINO MAXIMIANO DE JESUS	26
ALBERTINA COSTA DO NASCIMENTO	07	ERMITA FERREIRA DE OLIVEIRA	13
ALBIR ALVES DE BRITO	04	EUNICE DA SILVA ALVES	21
ALEANDRA MARIA BLANGER	17	EURIPEDES MOREIRA LOPES	27
ANA JOSEFA BARROS DA COSTA	04	FERMINA OLERIA GONÇALVES E SILVA	25
ANA LUCIA MARIA RIBEIRO	16	FRANCISCO LOPES FILHO	25
ANA MARIA DA MATA BENTO	26	HEITOR MARQUES TEIXEIRA	21
ANDREIA APARECIDA DE QUEIROZ	05	HELOISA BENEDITA RODRIGUES	01
ANGELO SANTANA	02	IRACI OLIVEIRA FERREIRA COREZOMAE	07
ANILDO RODRIGUES PEREIRA	27	IVO ROSA DE MORAIS	11
ANTONIO SABINO DOS SANTOS	10	JERONIMO VENANCIO DE ANDRADE	22
ARACIMIR DA LUZ SANTIAGO	13	JESUS NOGUEIRA DE AZEVEDO	06
ARISTIDES PAES DE OLIVEIRA	31	JOANA FRANCISCA GONZAGA PINHO	01
BENEDITO NASCIMENTO GOMES	29	JOANITA DE SANTANA BARROS	11
BERMIRA MARIA DA SILVA FIEL	20	JOAQUIM DA SILVA BATISTA	18
BRANCA ROSA ROCA IKEDA	29	JOAQUIM OZORIO BARBOSA	18
CARLOS CORREIA	01	JOILSON RUAS DO NASCIMENTO	27
CAROLINA DELGADO DE CARVALHO	16	JONILSON MORAES DA SILVA	11
CAROLINA QUEIROZ MONTEIRO	28	JOSE AGOSTINHO DA SILVA	28
CATARINA MARIA DE ASSIS	25	JOSE AUGUSTO RODRIGUES FONSECA	12
CILCO PAULA DIAS	17	JOSE EL HAGE	15
CLAUDIA SANDRA LENHARDT DE OLIVEIRA	01	JOSE LUIZ GOMES	16
DONATO FERREIRA DA SILVA	16	JOSE MARIA FILGUEIRAS	19
EDILSON LEONARDO DA SILVA	04	JOSE MARIA SILVA E ARRUDA	27
EDMILSON DE SOUZA	31	JOSEFINA MARIA DOS SANTOS	27
ELIA TEREZINHA CZARNOBAY	26	JULIANA SILVA DE SIQUEIRA SIMAO	16
		LEIDIMAR DORES DOS SANTOS	12
		LEONIDAS MONTEIRO GOMES DA SILVA	07
		LIDIA ROSA DE OLIVEIRA	03
		LOURENCO RODRIGUES DE MORAES	10
		LOURIVALDO LOURENCO DE OLIVEIRA	01
		LUCIENE DINIZ DA SILVA	03
		LUIS CASSIANO DE OLIVEIRA	13
		LUIZ EDUARDO PEDROSO	22
		LUIZA BATISTA SILVA	22
		MANOEL ALBANO DA SILVA	28
		MANOEL DE ARAUJO SOUSA	22
		MANOEL FERREIRA VILA NOVA	20
		MARCELO AMANCIO RAMALHO	25
		MARCO ANTONIO NUNES DE OLIVEIRA	01
		MARCOS GONÇALVES G. CORREIA LIMA	16
		MARIA DA CONCEIÇÃO TAQUES	11
		MARIA DOMINGAS PEREIRA DA SILVA	03
		MARIA DOMINGOS DA SILVA	01
		MARIA GONCALINA DE FIGUEIREDO	29
		MARILEY APARARECIDA SIMAO SANTI	02
		MARIO SHIMABUKURO	11
		MARTHA VARGAS NUNES	28
		NILO VIEIRA DOS PASSOS	18
		ODILA OLIVEIRA DA COSTA	08
		OLIRIO LUIZ DE BARROS	25
		PATRICIA PARENTE L. DOS S. GONCALVES	06
		RAIMUNDA FERNANDES DA SILVA COSTA	28
		REJANE DE ARAUJO VALERIANO	06
		RUTE MARIA FOLADOR	25
		SALOMÃO MAMEDE DE ARRUDA	17
		SEBASTIAO VIEIRA DOS SANTOS	13
		SIDNEY FERNANDES	15
		SILBENE LETICIA VICUNA SOUZA	29
		SILVANA TEIXEIRA DE SOUZA	14
		SILVANIA ALVES DOS SANTOS	29
		TAMIRIS MARANHO ARRUDA	21
		TATIANE PADILHA QUEIROZ	04
		VERGINIA DE FATIMA FABRI DOS SANTOS	10
		VIVIAN JACQUELINE R. BOAVENTURA	01
		WILSON ALVES DA SILVA	15
		WILSON ALVES DOS SANTOS	19
		XISTO SILVA	06